

Faloplastia e cirurgia estética genital masculina: revisão sistematizada das técnicas, resultados e complicações

Phalloplasty and male genital aesthetic surgery: a systematic review of techniques, results, and complications

Faloplastia y cirugía estética genital masculina: una revisión sistemática de técnicas, resultados y complicaciones

Ronaldo Adusumilli Andrade

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (CEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: ronaldo.andrade@live.com

Pedro Enzo Camargo Luz

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (CEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: pedroenzoc@gmail.com

Gabriel Nogueira Rizzi

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (CEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: gabriel.rizzi@sempreceub.com

Victor Hugo Policena de Jesus

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (CEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: vh.policena@sempreceub.com

Luis Pedro Cerqueira Morejón

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (CEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: luis123er@hotmail.com

Pedro Figueiredo Morgado

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (CEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: pedro.morgado2002@gmail.com

Pedro Otávio Ottoni Ferreira

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (CEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: pedrootavioottoniferreira@gmail.com

Guilherme Sabino Moura Gomes

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (CEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: guilhermesabinomouragomes@gmail.com

Samuel Brito Veiga

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (CEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: samuelbritoveiga@gmail.com

Matheus Henrique Corado Mendonça

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Brasília (CEUB)

Endereço: Brasília - Distrito Federal, Brasil

E-mail: matheushenricm@gmail.com

RESUMO

Introdução: A faloplastia e os procedimentos de aumento peniano integram um campo de crescente interesse na cirurgia reconstrutiva, urológica e estética masculina. A procura por aumento peniano é influenciada por fatores anatômicos, funcionais, psicológicos, culturais e pela percepção subjetiva da masculinidade. Apesar da expansão das técnicas, persistem controvérsias quanto à indicação, segurança, previsibilidade dos resultados e impacto na qualidade de vida. **Objetivo:** Revisar criticamente a literatura recente sobre técnicas de faloplastia e cirurgia estética genital masculina, com ênfase nos resultados, limitações e complicações descritos. **Métodos:** Realizou-se revisão sistematizada da literatura nas bases PubMed, SciELO e fontes editoriais oficiais dos periódicos, contemplando publicações entre 2019 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram priorizados estudos de revisão, síntese de evidências e publicações clínicas diretamente relacionadas à faloplastia, ao aumento peniano e à cirurgia estética genital masculina. Referências incompletas, sem dados editoriais mínimos ou sem aderência temática foram excluídas. **Resultados:** Foram incluídas quatro referências principais. As técnicas identificadas compreenderam procedimentos de alongamento, aumento de circunferência, liberação do ligamento suspensor, plastias cutâneas, implantes, preenchimentos, scaffolds biodegradáveis, retalhos autólogos e técnicas associadas à colocação de prótese peniana. Os resultados sugerem potencial benefício estético e funcional em grupos selecionados, porém com evidência heterogênea e risco de complicações como hematoma, infecção, deiscência, assimetria, irregularidades, perda sensorial, deformidade e disfunção erétil. **Conclusão:** A faloplastia deve ser compreendida como procedimento de indicação criteriosa, planejamento individualizado e necessidade de aconselhamento pré-operatório rigoroso. Embora técnicas recentes demonstrem resultados promissores, a qualidade metodológica da literatura ainda limita conclusões

definitivas, reforçando a necessidade de estudos prospectivos, padronização de desfechos e acompanhamento de longo prazo.

Palavras-chave: faloplastia, aumento peniano, estética masculina, reconstrução peniana, complicações pós-operatórias.

ABSTRACT

Introduction: Phalloplasty and penile augmentation procedures represent a growing field in reconstructive, urological and male aesthetic surgery. Demand is influenced by anatomical, functional, psychological, cultural and subjective factors related to masculinity and genital appearance. Despite technical advances, controversies remain regarding indication, safety, outcome predictability and quality-of-life impact. **Objective:** To critically review recent literature on phalloplasty and male aesthetic genital surgery, focusing on techniques, outcomes, limitations and complications. **Methods:** A systematized literature review was conducted in PubMed, SciELO and official journal platforms, including publications from 2019 to 2024 in Portuguese, English and Spanish. Reviews, evidence syntheses and clinical publications directly addressing phalloplasty, penile augmentation and male aesthetic genital surgery were prioritized. Incomplete references and studies without direct thematic relevance were excluded. **Results:** Four main references were included. Identified approaches comprised lengthening procedures, girth enhancement, suspensory ligament release, cutaneous plasties, implants, fillers, biodegradable scaffolds, autologous flaps and techniques associated with penile prosthesis placement. Findings suggest potential aesthetic and functional benefits in selected patients, but evidence remains heterogeneous and complications include hematoma, infection, wound dehiscence, asymmetry, irregularities, sensory loss, deformity and erectile dysfunction. **Conclusion:** Phalloplasty requires strict indication, individualized surgical planning and comprehensive preoperative counseling. Although recent techniques show promising outcomes, the methodological limitations of the available literature prevent definitive conclusions and highlight the need for prospective studies, standardized endpoints and long-term follow-up.

Keywords: phalloplasty, penile augmentation, male aesthetics, penile reconstruction, postoperative complications.

RESUMEN

Introducción: La faloplastia y los procedimientos de aumento de pene forman parte de un campo de creciente interés en la cirugía reconstructiva, urológica y estética masculina. La demanda de aumento de pene está influenciada por factores anatómicos, funcionales, psicológicos y culturales, así como por la percepción subjetiva de la masculinidad. A pesar de la expansión de las técnicas, persisten las controversias respecto a la indicación, la seguridad, la predictibilidad de los resultados y el impacto en la calidad de vida. **Objetivo:** Revisar críticamente la literatura reciente sobre técnicas de faloplastia y cirugía estética genital masculina, con énfasis en los resultados, las limitaciones y las complicaciones descritas. **Métodos:** Se realizó una revisión sistemática de la literatura en las bases de datos PubMed y SciELO, así como en las fuentes editoriales oficiales de revistas, abarcando publicaciones entre 2019 y 2024, en portugués, inglés y español. Se priorizaron los estudios de revisión, las síntesis de evidencia y las publicaciones clínicas directamente relacionadas con la faloplastia, el aumento de pene y la cirugía estética genital masculina. Se excluyeron las referencias incompletas, las que carecían de datos editoriales mínimos o las que no se ajustaban a la temática. **Resultados:** Se incluyeron cuatro

referencias principales. Las técnicas identificadas comprendían procedimientos de alargamiento, aumento de circunferencia, liberación del ligamento suspensorio, plastias cutáneas, implantes, rellenos, andamios biodegradables, colgajos autólogos y técnicas asociadas a la colocación de prótesis de pene. Los resultados sugieren posibles beneficios estéticos y funcionales en grupos seleccionados, pero con evidencia heterogénea y riesgo de complicaciones como hematoma, infección, dehiscencia, asimetría, irregularidades, pérdida de sensibilidad, deformidad y disfunción eréctil. Conclusión: La faloplastia debe entenderse como un procedimiento que requiere una indicación precisa, una planificación individualizada y un asesoramiento preoperatorio riguroso. Si bien las técnicas recientes demuestran resultados prometedores, la calidad metodológica de la literatura aún limita las conclusiones definitivas, lo que refuerza la necesidad de estudios prospectivos, la estandarización de los resultados y el seguimiento a largo plazo.

Palabras clave: faloplastia, aumento de pene, estética masculina, reconstrucción de pene, complicaciones postoperatorias.

1 INTRODUÇÃO

A cirurgia genital masculina estética e reconstrutiva ocupa espaço progressivamente maior na prática médica contemporânea. A faloplastia, em sentido amplo, inclui procedimentos voltados à reconstrução peniana, à correção de deformidades, ao manejo de disfunções e ao aumento do comprimento ou da circunferência do pênis. Historicamente, a busca por modificação da genitália masculina antecede a medicina moderna, refletindo dimensões culturais, simbólicas e psicossociais da masculinidade (Zaccaro *et al.*, 2022).

No cenário atual, o interesse por procedimentos de aumento peniano não se restringe a pacientes com micropênis, trauma, doença de Peyronie ou deformidades congênitas. Muitos indivíduos procuram intervenções por insatisfação estética, ansiedade relacionada à imagem corporal ou percepção de inadequação genital. Essa demanda exige avaliação cuidadosa, pois a indicação cirúrgica deve equilibrar expectativa, benefício realista, segurança técnica e risco de dano funcional.

A literatura descreve diferentes estratégias para aumento peniano. Entre elas estão liberação do ligamento suspensor, plastias cutâneas, lipoenxertia, preenchimentos, implantes, enxertos, retalhos autólogos, scaffolds biodegradáveis, técnicas de expansão da túnica albugínea e associação com próteses penianas. Algumas intervenções objetivam ganho de comprimento em

flacidez, outras aumento de circunferência, correção de encurtamento ou melhora funcional em contextos de deformidade.

Apesar da diversidade de técnicas, a evidência disponível ainda é limitada por heterogeneidade metodológica, amostras pequenas, seguimento variável, ausência de desfechos padronizados e escassez de avaliações robustas de qualidade de vida. Além disso, complicações potencialmente graves, como infecção, deiscência, irregularidades, perda de sensibilidade, deformidade peniana e disfunção erétil, tornam indispensável a atuação de cirurgiões experientes e o consentimento informado detalhado.

Diante desse contexto, o presente artigo busca transformar a síntese inicial apresentada em formato de congresso em uma revisão sistematizada com estrutura adequada para submissão científica, removendo elementos de apresentação oral ou pôster, corrigindo referências e fortalecendo a análise crítica da literatura.

2 OBJETIVO

O objetivo deste estudo é revisar criticamente as técnicas contemporâneas de faloplastia e cirurgia estética genital masculina descritas na literatura recente, avaliando indicações, resultados, complicações e limitações metodológicas dos estudos disponíveis.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistematizada da literatura, conduzida a partir da análise de publicações científicas relacionadas à faloplastia, aumento peniano e cirurgia estética genital masculina. As buscas foram direcionadas às bases PubMed e SciELO, além da conferência dos registros editoriais oficiais dos periódicos e dos identificadores DOI disponíveis.

Foram considerados artigos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados incluíram os termos “faloplastia”, “estética”, “penile augmentation”, “male aesthetic genital surgery” e “penile reconstruction”, isolados ou combinados. Foram incluídos estudos de revisão, sínteses de evidências e publicações clínicas com aderência direta ao tema.

Foram excluídos estudos duplicados, referências incompletas, trabalhos sem dados editoriais mínimos para conferência bibliográfica e publicações com fuga temática. Após a revisão e correção das referências originalmente disponíveis, quatro estudos foram mantidos por apresentarem dados suficientes para citação segura e pertinência direta ao objetivo do artigo.

Os dados extraídos contemplaram: tipo de publicação, técnica abordada, objetivo do procedimento, resultados relatados, complicações descritas e limitações metodológicas. Por se tratar de revisão baseada em literatura publicada e sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa.

4 RESULTADOS

A amostra final compreendeu quatro referências principais: uma síntese de evidências sobre técnicas para aumento peniano, uma revisão sistemática internacional sobre cirurgia de aumento peniano, uma revisão histórica e prospectiva sobre cirurgia genital masculina estética e uma publicação clínica sobre faloplastia aumentativa. Em conjunto, os estudos demonstram que o campo apresenta expansão técnica relevante, porém ainda carece de padronização científica.

4.1 TÉCNICAS IDENTIFICADAS

As técnicas de alongamento peniano incluem liberação do ligamento suspensor, plastias cutâneas na base peniana, procedimentos de deslizamento, expansão tecidual e técnicas associadas ao tratamento de encurtamento peniano, especialmente em pacientes com doença de Peyronie ou necessidade de prótese peniana. O ganho observado frequentemente se manifesta de forma mais evidente no pênis flácido, sendo fundamental diferenciar ganho estético percebido de ganho funcional em ereção.

Para aumento de circunferência, foram descritos lipoenxertia, materiais sintéticos ou biológicos, preenchimentos, implantes, scaffolds biodegradáveis e retalhos autólogos. A síntese de evidências de Godoy Junior *et al.* (2023) destacou o uso de scaffolds biodegradáveis com resultados estéticos e funcionais favoráveis em publicações selecionadas, além da descrição de técnicas recentes com potencial benefício.

Falagario *et al.* (2024) organizaram a literatura sobre técnicas minimamente invasivas e procedimentos mais complexos, avaliando desfechos cirúrgicos, complicações e qualidade de vida. A revisão reforça que, apesar de alguns resultados promissores, a comparação entre técnicas permanece limitada pela ausência de uniformidade nos métodos de mensuração, nas indicações e no tempo de acompanhamento.

Sandoval-Pérez e Mussi (2021) descreveram abordagem de faloplastia aumentativa com plastia V-Y e correção escrotal, relatando ganho de comprimento em caso clínico ilustrativo. Embora publicações dessa natureza tenham valor descritivo, seu peso científico é menor quando comparado a estudos prospectivos ou revisões sistemáticas, devendo ser interpretadas como experiência técnica e não como evidência definitiva.

Tabela 1 - Síntese dos estudos incluídos

Autor/ano	Tipo de estudo	Foco principal	Achados relevantes	Limitações
Godoy Junior <i>et al.</i> , 2023	Síntese de evidências	Técnicas para aumento peniano	Incluiu estudos sobre alongamento e aumento de circunferência; descreveu técnicas novas com resultados estéticos e funcionais favoráveis.	Número reduzido de estudos e heterogeneidade técnica.
Falagario <i>et al.</i> , 2024	Revisão sistemática	Resultados, complicações e qualidade de vida	Abordou técnicas minimamente invasivas e cirúrgicas, ressaltando complicações e lacunas na padronização dos desfechos.	Comparabilidade limitada entre estudos e seguimento variável.
Zaccaro <i>et al.</i> , 2022	Revisão histórica e prospectiva	Evolução da cirurgia genital masculina estética	Contextualiza a demanda por cirurgia estética genital e aponta perspectivas futuras do campo.	Ênfase conceitual e histórica, sem metanálise.
Sandoval-Pérez; Mussi, 2021	Descrição técnica/relato clínico	Faloplastia aumentativa	Apresenta técnica de plastia V-Y e correção escrotal com ganho de comprimento relatado.	Baixo nível de evidência e ausência de amostra ampla.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.2 COMPLICAÇÕES E RISCOS DESCRITOS

As complicações descritas na literatura variam conforme a técnica empregada, o material utilizado, a experiência da equipe e o perfil do paciente. Entre os eventos adversos mais frequentemente mencionados estão hematoma, edema persistente, infecção, deiscência, irregularidades de contorno, assimetria, retrações cicatriciais, alterações sensitivas, insatisfação estética e necessidade de reintervenção.

Procedimentos de aumento de circunferência podem apresentar complicações específicas relacionadas ao material utilizado, incluindo reabsorção, nodulações, migração, irregularidades e resposta inflamatória. Já técnicas de alongamento podem estar associadas a cicatriz visível, instabilidade percebida na base peniana, alteração do ângulo de ereção e discrepância entre expectativa de aumento e ganho real mensurável.

Nos casos reconstrutivos ou associados à doença de Peyronie, a complexidade aumenta, pois o objetivo não é apenas estético. Nesses cenários, busca-se preservar ou recuperar função sexual, corrigir deformidade e minimizar encurtamento, o que demanda planejamento cirúrgico mais sofisticado e discussão franca sobre riscos.

5 DISCUSSÃO

A análise da literatura demonstra que a faloplastia ocupa uma interface complexa entre cirurgia reconstrutiva, urologia funcional e cirurgia estética. Essa particularidade torna a avaliação dos resultados mais difícil do que em procedimentos exclusivamente cosméticos, pois o sucesso não depende apenas de medidas anatômicas, mas também de função sexual, sensibilidade, satisfação subjetiva, estabilidade psicológica e alinhamento entre expectativa e resultado alcançável.

Um ponto central é a distinção entre indicação reconstrutiva e indicação estética. Em pacientes com deformidades, trauma, doença de Peyronie, micropênis verdadeiro ou sequelas funcionais, a cirurgia pode ter finalidade reparadora e impacto significativo na qualidade de vida. Já em pacientes com anatomia dentro da normalidade, mas insatisfação com o tamanho peniano, a indicação deve ser ainda mais criteriosa, pois o risco de insatisfação pós-operatória é maior quando a expectativa é desproporcional ao benefício técnico possível.

As revisões recentes sugerem que não existe uma técnica ideal aplicável universalmente. Procedimentos de alongamento, por exemplo, podem produzir melhora visual em flacidez, mas nem sempre resultam em aumento proporcional durante a ereção. Da mesma forma, técnicas de aumento de circunferência podem oferecer ganho mensurável, porém às custas de riscos como irregularidades, assimetrias, reabsorção parcial, endurecimento tecidual ou necessidade de retoques.

A liberação do ligamento suspensor e as plastias cutâneas, como a V-Y, são alternativas historicamente empregadas para ganho aparente de comprimento. Entretanto, seu resultado depende de características anatômicas individuais, retração cicatricial, cuidados pós-operatórios e eventual associação com dispositivos de tração. A interpretação do ganho deve ser cuidadosa, pois aumento de exposição peniana não equivale necessariamente a aumento estrutural dos corpos cavernosos.

No aumento de circunferência, a literatura tem explorado desde lipoenxertia até materiais sintéticos, implantes e scaffolds biodegradáveis. O uso de materiais biocompatíveis e estratégias regenerativas representa uma perspectiva relevante, especialmente por buscar maior integração tecidual e menor morbidade. Ainda assim, a segurança desses métodos depende de estudos com seguimento prolongado, mensuração padronizada e relato transparente de complicações.

A revisão sistemática de Falagario *et al.* (2024) é particularmente importante por demonstrar a amplitude das técnicas disponíveis e, ao mesmo tempo, evidenciar a fragilidade comparativa da literatura. A presença de estudos com desenhos distintos, populações heterogêneas e diferentes formas de mensuração limita a possibilidade de estabelecer recomendações definitivas. Em termos práticos, isso significa que o cirurgião deve evitar promessas absolutas e apresentar ao paciente uma estimativa realista dos resultados.

Outro aspecto relevante é a qualidade de vida. A satisfação após faloplastia não pode ser avaliada apenas por centímetros de aumento. Instrumentos validados para função sexual, imagem corporal, autoestima e satisfação genital deveriam compor o seguimento desses pacientes. A ausência de padronização nesse campo dificulta a comparação entre estudos e pode superestimar resultados positivos quando a avaliação se restringe a medidas anatômicas ou relatos subjetivos isolados.

A atuação multidisciplinar deve ser considerada, especialmente em pacientes com sofrimento intenso relacionado à imagem genital. Avaliação psicológica ou psiquiátrica pode ser útil quando há suspeita de transtorno dismórfico corporal, expectativas irreais, ansiedade acentuada ou busca repetida por procedimentos. Essa triagem não tem caráter excludente automático, mas protege o paciente e a equipe contra intervenções com alto risco de arrependimento ou insatisfação.

Do ponto de vista ético, a faloplastia estética exige consentimento informado detalhado. O paciente deve compreender que todo procedimento possui riscos, que o ganho pode ser

limitado, que complicações podem demandar novas cirurgias e que resultados estéticos não são totalmente previsíveis. A documentação fotográfica padronizada, a mensuração objetiva pré e pós-operatória e o registro claro das expectativas devem fazer parte da prática clínica segura.

No contexto brasileiro e latino-americano, ainda há escassez de estudos robustos sobre faloplastia estética. Publicações regionais, como a de Sandoval-Pérez e Mussi (2021), contribuem para descrever técnicas e experiências, mas não substituem a necessidade de coortes prospectivas, ensaios comparativos e registros multicêntricos. A construção de evidência local é importante, pois características culturais, acesso ao sistema de saúde, perfil dos pacientes e formação dos cirurgiões podem influenciar indicações e resultados.

Portanto, a principal contribuição deste artigo é organizar criticamente as evidências disponíveis e reforçar que o avanço técnico precisa ser acompanhado por rigor metodológico. A faloplastia não deve ser banalizada como procedimento meramente estético, tampouco rejeitada de forma absoluta. Seu lugar adequado é o da cirurgia especializada, individualizada, baseada em evidência, centrada no paciente e orientada por segurança.

5.1 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Este estudo apresenta limitações inerentes ao pequeno número de referências disponíveis e à heterogeneidade metodológica da literatura sobre o tema. A exclusão de uma referência originalmente citada ocorreu por insuficiência de dados bibliográficos para conferência segura, o que reduziu a amostra final. Além disso, não foi realizada metanálise, devido à diversidade de técnicas, desfechos e desenhos dos estudos incluídos.

Outra limitação é a escassez de estudos prospectivos com seguimento prolongado e instrumentos validados de avaliação de qualidade de vida. Dessa forma, as conclusões devem ser interpretadas como síntese crítica da literatura disponível, e não como recomendação definitiva de superioridade entre técnicas.

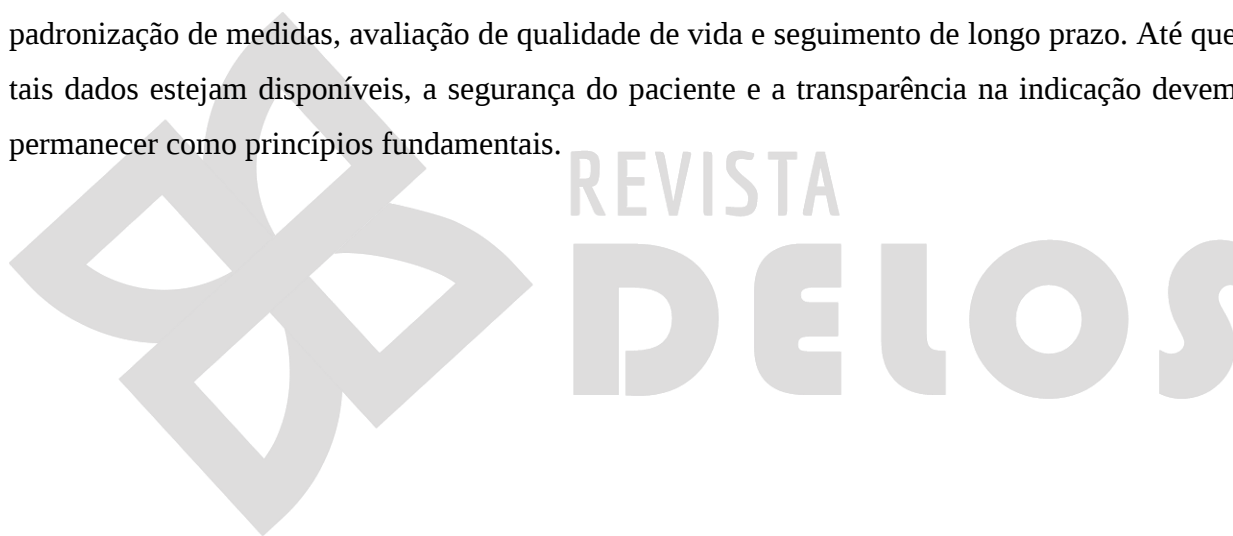
6 CONCLUSÃO

A faloplastia e os procedimentos de aumento peniano constituem área em expansão, com técnicas variadas e potencial benefício para pacientes selecionados. As evidências recentes

apontam resultados promissores em estratégias de aumento de circunferência, alongamento, plastias cutâneas, scaffolds biodegradáveis, retalhos autólogos e técnicas associadas à reconstrução funcional. No entanto, a literatura permanece limitada por heterogeneidade metodológica, ausência de padronização dos desfechos e seguimento insuficiente.

A indicação cirúrgica deve ser individualizada, considerando anatomia, função sexual, motivação, saúde mental, expectativas e risco de complicações. O aconselhamento pré-operatório é etapa central do tratamento e deve incluir discussão objetiva sobre ganho esperado, limitações técnicas, possibilidade de insatisfação e necessidade eventual de reintervenção.

Conclui-se que a faloplastia deve ser realizada por profissionais qualificados, em ambiente adequado e com planejamento rigoroso. Para fortalecer a prática baseada em evidências, são necessários estudos prospectivos, multicêntricos, com amostras maiores, padronização de medidas, avaliação de qualidade de vida e seguimento de longo prazo. Até que tais dados estejam disponíveis, a segurança do paciente e a transparência na indicação devem permanecer como princípios fundamentais.



REFERÊNCIAS

Crossref - DOI Zaccaro *et al.* (2022): <https://doi.org/10.1038/s41443-022-00580-6>

FALAGARIO, U. G. *et al.* **Techniques for penile augmentation surgery: a systematic review of surgical outcomes, complications, and quality of life.** *Medicina*, Kaunas, v. 60, n. 5, p. 758, 2024. DOI: 10.3390/medicina60050758. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/medicina60050758>. Acesso em: 22 maio 2026.

GODOY JUNIOR, Paulo Cezar de; GOMES, Hebe da Silva; SOUSA FILHO, Pedro Humberto Felix de; CASSAO, Valter Dell Acqua. Técnicas para aumento peniano: síntese de evidências. **Journal of Medical Residency Review**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. e029, 2023. DOI: 10.37497/JMRReview.v2i1.26. Disponível em: <https://revistamedicalreview.emnuvens.com.br/revista/article/view/26>. Acesso em: 22 maio 2026.

PubMed - Falagario *et al.* (2024): <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38792941/> MDPI Medicina - Falagario *et al.* (2024): <https://www.mdpi.com/1648-9144/60/5/758> Journal of Medical Residency Review - Godoy Junior *et al.* (2023): <https://revistamedicalreview.emnuvens.com.br/revista/article/view/26>

PubMed - Zaccaro *et al.* (2022): <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35538312/>

Revista Cirugía Paraguaya - Sandoval-Pérez e Mussi (2021): <https://cirugia.org.py/index.php/revista/article/view/113>

SANDOVAL-PÉREZ, José Hernando; MUSSI, Derliz Albán. Faloplastia aumentativa. **Revista Cirugía Paraguaya**, [S. l.], v. 45, n. 1, p. 30-31, 2021. DOI: 10.18004/sopaci.2021.abril.30. Disponível em: <https://cirugia.org.py/index.php/revista/article/view/113>. Acesso em: 22 maio 2026.

ZACCARO, Claudia *et al.* History and future perspectives of male aesthetic genital surgery. **International Journal of Impotence Research**, v. 34, n. 4, p. 327-331, 2022. DOI: 10.1038/s41443022-00580-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41443-022-00580-6>. Acesso em: 22 maio 2026.